Unidade Curricular	Desportos de Natureza II			Área Científica	Ciências do Desporto		
Licenciatura em	Desporto - Minor em Recreação e Lazer			Escola	Escola Superior de Educação de Bragança		
Ano Letivo	2023/2024	Ano Curricular	2	Nível	1-2	Créditos ECTS	4.0
Tipo	Semestral	Semestre	1	Código	9563-625-2102-00-23		

Horas totais de trabalho	108	Horas de Contacto	T	-	TP	10	PL	35	TC	-	S	-	E	-	OT	-	O	-

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s)	António Miguel de Barros Monteiro

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
1. Dominar o manuseamento dos materiais, dos equipamentos e linguagem técnica específica do Pedestrianismo
2. Dominar conhecimentos téorico-práticos da marcação de percursos pedestres
3. Dominar os materiais, equipamentos e linguagem técnica dos centros doe BTT
4. Dominar conhecimentos téorico-práticos da marcação de percursos Cyclin' In Portugal.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Evidenciar a sistematização de conhecimentos adquiridos em Desportos de Natureza I.

Conteúdo da unidade curricular

Pedestrinismo; Marcação de percursos pedestres; Centros de BTT; Marcação de percursos de BTT.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Pedestrianismo
   - Atividade desportiva
   - Atividade ambiental
   - Atividade turístico e cultural
2. A escolha dos percursos pedestres
3. Classificação dos percursos pedestres
   - Quanto à função
   - Quanto à forma
   - Quanto ao grau de dificuldade
   - Quanto aos recursos usados na interpretação ambiental
   - Quanto à extensão
4. Sinalética
   - As marcas
   - Os paneis informativos
   - As placas indicativas
   - As placas informativas
   - Sinalética complementar
   - Alguns erros na marcação dos percursos
5. Marcação de percursos pedestres
   - Classificacação dos percursos pedestres
   - Organização, planificação e realização de percursos pedestres
   - Processo de homologação de um percurso pedestre
   - Segurança
   - Material e equipamento
6. Centros de BTT
   - Atividade desportiva
   - Atividade ambiental
   - Atividade turístico e cultural
7. Condições gerais e específicas para a homologação dos centros de BTT
   - Características Gerais
   - Percursos de BTT
   - Pistas de Enduro
   - Estruturas desportivas de competição
8. Entidades promotoras
   - Obrigações e deveres de colaboração
9. Fases do processo de homologação
   - Processo de homologação
   - Parecer de viabilidade á criação do Centro
   - Parecer prévio
   - Auditoria aos percursos
   - Ficha técnica
   - Análise de projeto
   - Emissão do certificado de homologação e manutenção
   - Renovação do Certificado de Homologação e taxas
10. Marcação de percursos de BTT

Bibliografia recomendada

1. Alpiarça, M. (2013). Do ABC da BTT até onde puderes. . . Editora Visão e Contextos.
2. Andrade, W. (2006). Manejo de trilhas. www. femesp. org.
3. FPC (2013). Regulamento de Homologação De Centros de Ciclismo/BTT. http: //www. fpciclismo. pt/ficheirossite/12122013093148. pdf
4. FCMP (2013). Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres, http: //www. fcmportugal. com.
5. FCMP (2007). Manual de Monitores de Pedestrianismo. Edic. de Ar Livre e Ambiente, Lda.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Sessões teórico-práticas com o recurso de meios audiovisuais. Sessões práticas de sistematização dos conhecimentos avançados adquiridos nas sessões teórico-

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.

Métodos de ensino e de aprendizagem

práticas. Sessões tutorais: sessões de apoio à realização dos trabalhos individuais e de grupo.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação Contínua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
   - Trabalhos Práticos - 25% (Trabalho teórico/prático sobre uma das modalidades abordadas)
   - Trabalhos Práticos - 75% (Obtido durante a avaliação contínua da prática das diferentes modalidades)
2. Avaliação de Exame - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
   - Exame Final Escrito - 25% (Exame escrito)
   - Trabalhos Práticos - 75% (Obtido durante a avaliação contínua)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

António Miguel de Barros Monteiro	Pedro Miguel Monteiro Rodrigues	Pedro Miguel Queirós Pimenta Magalhaes	Carlos Manuel Costa Teixeira
11-01-2024	25-02-2024	26-02-2024	27-02-2024

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.